

Parecer

A proposta de reestruturação apresentada pela Instituição encontra-se devidamente fundamentada. A reestruturação proposta parte de uma análise SWOT explicitando um bom conhecimento das potencialidades e fragilidades do projeto de ensino por parte dos proponentes. Por outro lado, evidenciam-se medidas a implementar de imediato, nomeadamente após a conclusão do processo de acreditação, traduzindo a mobilização dos docentes para uma melhor afirmação do curso em termos de maior internacionalização de estudantes e docentes, aproveitamento de redes nacionais e internacionais, ou ligação do mestrado ao programa de doutoramento da instituição. Em síntese, emite-se um parecer positivo à proposta de reestruturação do mestrado apresentada, assente num pedido de (i) alteração da designação do curso, e (ii) ligeira modificação da estrutura curricular.

Relativamente à mudança de designação (antes “Ciências da Educação – Supervisão Pedagógica”), passando a ser mestrado em “Ciências da Educação – Supervisão e Avaliação Educacional”, esta nova proposta de designação consegue melhor correspondência com os objetivos, com as competências a desenvolver nos mestrandos e com os conteúdos curriculares do curso.

Igualmente emite-se um parecer positivo à reestruturação curricular assente na redução da carga horária (horas de contacto) da unidade curricular de “Metodologia da Investigação em Educação-II”, passando de 36 para 24 horas semestrais. O parecer positivo à solicitação da Instituição tem por base a suficiência da formação na área das metodologias de investigação, nomeadamente a existência de uma UC de “Metodologia da Investigação em Educação-I” já no 1º semestre (aliás neste caso com 24hs de contacto) e a existência nos dois semestres do 2º ano do curso de Seminários também voltados para o apoio aos projetos de investigação dos mestrandos.

Analisando a ficha curricular da UC de “Metodologia da Investigação em Educação-II”, agora enviada, importa verificar como os objetivos iniciais se cruzam com a existência da UC anterior de “Metodologia da Investigação em Educação-I”, e, ao mesmo tempo, importa cuidar do espaço dado às metodologias qualitativas e às metodologias mistas na sua especificidade pois insuficientemente explicitadas. Por outro lado, olhando a bibliografia recomendada, não está devidamente representada a bibliografia de suporte às análises quantitativas e análises mistas.

Solicita-se, assim, alguma atenção dos docentes para estes aspetos, sem colocar em causa o sentido positivo do parecer à proposta de reestruturação do mestrado apresentado pela Instituição.

Braga, 7 de dezembro de 2021

Leandro da Silva Almeida (Prof. Catedrático)